



**1º VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB - 2010**

**CADERNOS DE PROVA: 14 BIS e Beagle  
1º DIA (19/12/2009 – SÁBADO)  
Atualizado em 19-12-2009 – 23h00**

**Equipe de elaboradores:**

**Coordenação: Guilherme Girão e Jorge Santoz.  
Apoio técnico: Eldon Clayton.**

**Inglês – Yara Verburg, Ana Paula Gonçalves Silva.**

**Espanhol – Luiz Fabiano, Hiandra Souza.**

**Francês – Alisson Moraes.**

**Artes – Jorge Santoz, Tahian Dessano, Strawinsky, Pedro Henrique.**

**Geografia – Diogo Chilon, Marcelo Lindinger, Luciano Abreu Cândia.**

**História – Afredo Moreira "Jaiminho", Israel Batista, Rêiner Godoy.**

**Filosofia e Sociologia – Luciano Abreu Cândia e Luis Felipe.**

**Português – Diuvanio Albuquerque, Cíntia Frasão, Marcus Faria, Polyane da Hora.**

## **CADERNO - 14 BIS**

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
<b>INGLÊS</b>		
01	<b>C</b>	Segundo o texto, os europeus gozam de níveis sem precedentes de mobilidade pessoal, o que nos leva a concluir que nunca antes houve tantas facilidades de transporte e movimentação.
02	<b>E</b>	A União Européia possui um padrão de transporte não sustentável, mas o item afirma que o padrão é inquestionável.
03	<b>E</b>	O atual sistema de transporte não possui somente uma meta, mas possui o objetivo de obter uma economia dinâmica e uma sociedade coesa.
04	<b>E</b>	O setor de transportes gera 10% do PIB (GDP) da União Européia.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
05	E	O texto afirma que ainda há melhorias a serem feitas no sistema de transporte europeu.
06	C	O sistema de transporte europeu trabalha com caminhões, que operam em vários países, o que o transforma em um sistema internacional.
07	E	É permitido aos grandes caminhões trafegar entre diferentes países, levar e trazer cargas entre eles.
08	C	Segundo o texto, em Londres os motoristas pagam uma taxa para trafegarem na área central da cidade.
09	C	O texto afirma que o sistema ferroviário é um dos principais alvos para a melhoria do sistema de transporte na União Européia.
10	E	A palavra “ <i>single</i> ” no texto significa única, singular, e não pode ser substituída por “ <i>not married</i> ” que significa <b>solteiro</b> .
11	C	Segundo a teoria da relatividade de Einstein, o gêmeo que não viajou para o espaço envelheceu mais que seu irmão, pois o tempo passa mais lentamente para aqueles que viajam para o espaço.
12	E	A teoria diz que o tempo passa mais devagar para as pessoas que viajam ao espaço. Isso não significa que elas ficaram mais jovens, mas sim que elas envelhecem mais devagar.
13	C	O texto afirma que a teoria da relatividade de Einstein é considerada absolutamente verdadeira, embora alguns pesquisadores estão estudando a possibilidade de fatos biológicos interferirem na comprovação de tal teoria.
14	E	De acordo com o texto, alguns pesquisadores estão começando a acreditar que a viagem espacial pode ter o efeito oposto à teoria de Einstein.
15	C	A teoria de relatividade estabelece que quanto mais rápido você se deslocar no espaço, mais lentamente o tempo passará.
16	E	Segundo o texto, Einstein não levou em consideração fatores biológicos ao elaborar sua teoria.
17	C	O texto afirma que atualmente alguns pesquisadores questionam o paradoxo dos gêmeos de Einstein, devido ao fato dele não ter levado em consideração fatores biológicos ao elaborar sua teoria.
18	C	Segundo o texto, a perda dos telômeros foi ligada ao processo de envelhecimento.
19	E	Os astronautas podem estar suscetíveis a riscos causados pelos raios cósmicos.
20	C	É afirmado no texto que a NASA possui a intenção de fazer o homem voltar à Lua e, eventualmente, viajar a Marte.
21	E	O texto afirma que em algumas localidades os ônibus são a melhor opção de transporte. Entretanto, isto não significa que eles devem ser sempre utilizados em áreas urbanas.
22	C	Segundo o texto, o custo do sistema ferroviário é substancialmente menor que o custo de um sistema rodoviário.
23	C	Como o sistema rodoviário é mais barato que o sistema ferroviário e ainda pode ser implementado em várias rotas, ele é considerado mais viável financeiramente.
24	C	O texto afirma que os ônibus convencionais urbanos passam por ruas congestionadas, o que leva a um atraso e um aumento dos congestionamentos nas cidades.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
25	E	O <i>Bus Rapid Transit</i> (Trânsito Rápido de Ônibus) reduziu ou eliminou vários tipos de atraso. Entretanto, nada no texto nos leva a concluir que ele não eliminou para sempre todas as dificuldades do sistema rodoviário.
26	C	O sistema de Curitiba destaca-se, entre outras cidades, como exemplo de uma possível forma de melhorar o sistema rodoviário de uma cidade.
27	E	A cidade de Curitiba não se transformou em um lugar em que vale a pena se viver somente devido ao sistema de <i>Bus Rapid Transit</i> (Trânsito Rápido de Ônibus).
28	E	Nem todos os ônibus de Curitiba pegam passageiros a cada 90 segundos, como sugerido no item.
29	E	O sistema de Curitiba destaca-se, porém, não é mencionado que ele é o único sistema de transporte deste tipo no mundo.
30	C	É possível comparar ambos os sistemas viários, pois o texto afirma que ambos possuem muitas características em comum, como o fato dos veículos moverem-se sem impedimento de sinais de trânsito ou congestionamentos.
<b>ESPAÑHOL</b>		
01	E	Segundo o texto, alguns investigadores começaram a acreditar que a viagem espacial poderia ter o efeito contrário ao proposto pelo item.
02	C	A Teoria da Relatividade de Albert Einstein diz que o tempo torna-se mais lento para os que são muito rápidos viajantes espaciais, de fato mantendo-os mais jovens.
03	C	No início do texto, o autor propõe a situação hipotética de que pensemos em um par de irmãos gêmeos idênticos, sendo que um deles consegue um trabalho de astronauta e o outro se aventura pelo espaço.
04	E	Conforme consta nas linhas 26 e 27, os “telômeros” são porções moleculares nos extremos do DNA.
05	E	O texto afirma que o efeito da perda dos telômeros nos astronautas da Estação Espacial Internacional, caso tenha havido algum, teria sido muito pequeno.
06	C	Em 2018, a NASA planeja enviar humanos fora da bolha protetora para regressar à Lua e finalmente viajar a Marte.
07	E	Infere-se do texto que apenas recentemente a ciência começou a abordar o envelhecimento do ser humano no espaço, por radiação. Investigar o envelhecimento do ser humano já é prática corriqueira da ciência.
08	C	Por se tratar de um verbo pronominal, a partícula “se” faz parte do verbo “aventurar”.
09	C	Tanto “aunque” quanto “a pesar de que” são expressões concessivas, por isso, sinônimas.
10	C	As expressões “por lo tanto” e “por consiguiente” são locuções conjuntivas consecutivas.
11	C	O trecho “el efecto contrario” exerce a função de complemento direto do verbo “tener”.
12	E	O vocábulo “rapidísimos” corresponde ao grau superlativo do adjetivo rápido.
13	E	A expressão “Mientras que” indica ações que ocorrem ao mesmo tempo.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
14	C	As formas verbais “hubiera” e “hubiese” correspondem ao pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
15	E	A análise sintática do verbo “gustar” no espanhol é diferente do português, isto é, o termo “NASA” exerce a função de objeto do verbo, pois o objeto é aquele que pratica a ação expressa, enquanto que é considerado sujeito da oração aquilo que se gosta.
16	C	No texto o vocábulo “vía” é usado com o sentido de <i>através de alguma coisa</i> , logo, nesta acepção desempenha função parecida a de uma preposição.
17	E	A palavra “ladeados” no texto não pode ser substituída por “inclinado”, porque não são sinônimos contextuais.
18	E	As expressões “de forma que” e “de modo que” são sinônimas e como estão acompanhadas de verbo no modo subjuntivo expressam finalidade, e não conseqüência.
19	C	A expressão “lo que” refere-se à oração precedente.
20	C	O termo “peatones” é equivalente a “viadantes”, que significa em português pedestre.
21	C	A primeira oração é usada como exemplo e a segunda oração explica de forma sintética o conteúdo, o porquê do exemplo.
22	E	Embora as formas propostas tenham a mesma ideia, haverá diferença no sentido do texto, pois “evidencia” está no Presente do Indicativo e “puso de manifiesto” está no Pretérito Indefinido.
23	C	O termo “Muchos” refere-se a “analistas” que aparece no período anterior.
24	E	O elemento “que” na linha 20 é conjunção, já na linha 23 é um pronome relativo.
25	E	O trecho proposto exerce a função de complemento nominal.
26	E	Segundo o texto, os analistas acreditam que existe a necessidade de que se introduza um sistema mais veloz e confortável, podendo inferir que será complementar ao sistema já existente, e não substituto.
27	E	A análise da imagem não nos permite afirmar que ela ilustra um elemento constitutivo da rede de ciclovias de Curitiba.
28	C	De acordo com a linha 28 do texto, Curitiba tem dois tipos de ônibus expressos: o ônibus expresso e o ligeirinho.
29	C	Mesmo com um sistema moderno de transporte, o uso de veículos particulares continua sendo a preferência da população.
30	C	A rede de ciclovias complementa a rede de ônibus, formando um sistema integrado de transporte urbano.
<b>FRANCÊS</b>		
01	E	De acordo com o texto (linhas 13, 14 e 15), a União Européia está empregada em abrir à concorrência os mercados nacionais de transporte comum.
02	E	Segundo o texto (linhas 9, 10 e 11), a progressão ininterrupta da mobilidade, além de apresentar-se como um “peso” para o sistema de transportes, prejudica a eficácia econômica.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
03	C	É possível verificar nas linhas 11 e 12 do texto que 28% das emissões de CO <sub>2</sub> são devidas à atividade de transporte.
04	C	Os engarrafamentos, conforme se pode ler nas linhas 9, 10 e 11, aumentam o consumo de carburante.
05	C	O setor de transportes emprega mais de 10 milhões de pessoas (linhas 7 e 8).
06	E	A autor é claro ao dizer (linhas 7 e 8) que o setor de transportes representa 10% da riqueza da União Européia.
07	E	A União Européia está empregada em abrir à concorrência os mercados nacionais de transporte comum particularmente nos setores rodoviário e aéreo, e, em uma menor medida, no setor ferroviário.
08	C	A expressão “ <i>sans encombre</i> ” significa “sem estorvo”, podendo ser compreendida como “sem encontrar obstáculos”.
09	E	Ao trocarmos o pronome relativo francês “ <i>qui</i> ” por “ <i>que</i> ”, transformamos a expressão mencionada em uma oração subordinada adjetiva restritiva – tornando-se necessário, inclusive, a supressão das vírgulas que a isola.
10	E	O pronome “ <i>en</i> ” da frase “ <i>l’EU en est consciente</i> ” não substitui apenas “ <i>problèmes</i> ”, mas toda a expressão “ <i>plusieurs problèmes</i> ” da frase anterior à mencionada.
11	C	Segundo o terceiro parágrafo, alguns cientistas começam a supor que as viagens espaciais, ao contrário do que é exposto por Einstein na Teoria da Relatividade, poderiam nos envelhecer prematuramente devido à exposição dos telômeros à radiação cósmica.
12	E	O caso apresentado trata de uma suposição, de um exemplo hipotético do famoso paradoxo dos gêmeos.
13	E	O terceiro parágrafo juntamente com o último período do texto nos mostra que os especialistas começam a supor que o fenômeno mencionado poderia provocar ou acelerar o envelhecimento.
14	C	A exposição dos astronautas a radiações cósmicas pode causar danos a seus telômeros (último parágrafo).
15	C	De acordo com o texto (linhas 22, 23 e 24), Einstein deixou completamente de lado o aspecto biológico quando da elaboração de sua teoria.
16	C	Alguns pesquisadores começam a crer que a exposição de telômeros às radiações cósmicas pode provocar ou acelerar o envelhecimento (3º parágrafo e linhas 33, 34 e 35).
17	E	O autor não diz nada sobre o fato mencionado na questão.
18	E	Segundo o texto (último parágrafo), pode-se, sim, negar o efeito benéfico da exposição de telômeros às radiações cósmicas.
19	E	O autor não diz nada sobre o fato mencionado na questão.
20	C	A expressão “ <i>tandis que</i> ” marca a simultaneidade e possui a mesma essência semântica de “ <i>pendant que</i> ”, pois significa “enquanto”, “ao passo que”.
21	C	O texto nos permite concluir, devido a todas as informações nele constantes, que Curitiba pode se orgulhar de ter um bom sistema de transportes.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
22	C	A leitura das linhas 2, 3 e 4 nos permite deduzir que o desenvolvimento de uma cidade é fortemente influenciado por sua rede de transportes públicos.
23	E	Pode-se concluir, a partir da leitura do texto (segundo parágrafo), que a criação de uma rede de transportes análoga a um metrô foi algo benéfico para a cidade de Curitiba.
24	E	A criação da passagem única proporciona ao passageiro mudanças ilimitadas entre as linhas de Curitiba (linhas 6 e 7).
25	C	Os ônibus convencionais de Curitiba representam um grande sucesso devido às mudanças de cabines (linhas 9 e 10).
26	C	A prefeitura de Curitiba testou muitas fórmulas de tarifa antes de criar as estações de mudança de ônibus (linhas 8, 9 e 10).
27	C	A leitura do texto (3º e 5º parágrafos) nos permite a conclusão de que as estações de mudança de ônibus e os tubos de embarque deram bons resultados.
28	E	Atualmente os ônibus de Curitiba são considerados mais estéticos e transportam de 170 a 270 passageiros (linhas 18, 19 e 20).
29	E	Os passageiros pagam a passagem antes de entrar no tubo de embarque (linhas 16 e 17).
30	C	A rede de transportes de Curitiba oferece vários tipos de linhas, e a passagem única permite aos passageiros irem a qualquer lugar dentro da aglomeração (linhas 6,7, 18 e 19).

## Parte II

01	C	Atualmente a região conhecida como “Chifre da África” sofre com constantes ataques de piratas. Os piratas são muito eficientes no que fazem. Eles administram operações sofisticadas, usando os mais modernos equipamentos de alta tecnologia, como telefones por satélite e aparelhos de GPS. Também possuem armamentos como: lança-granadas e rifles AK-47. Contam ainda com a ajuda de contatos posicionados em portos do Golfo de Áden (entre a Somália e o Iêmen), que os avisam sobre a movimentação dos navios.
02	E	Ao conquistar os territórios banhados pelo Mediterrâneo, Roma deixou de produzir muitos de seus artigos tradicionais, como: o trigo e azeite. A partir das conquistas, os romanos passaram a receber esses artigos dos territórios conquistados, o que estimulou o êxodo rural e agravou o desemprego.
03	E	A Rota da Seda iniciava-se do Ocidente para o Oriente, da margem oriental do Mediterrâneo até a Cordilheira do Himalaia. Foi explorada por diversos povos que transportavam vários produtos de uma ponta a outra. Embora produzissem a seda, os tecelões chineses não faziam as grandes viagens para sua comercialização.
04	E	Apesar de a idéia apresentada ao longo do texto reforçar a importância de “O alimento”, não é possível se afirmar que a predominância de tais produtos no mapa apresentado: vinho, mel, grãos e azeite de oliva.
05	C	O autor organiza as suas idéias, instigando um questionamento do leitor, de modo que se cria espaço para uma justificativa das informações iniciais: “Arriscando suas vidas, os mercadores ficavam longes de suas famílias durante meses ou até mesmo anos.”
06	E	As conquistas militares romanas, especialmente no fim da República, beneficiaram sobretudo a classe Patrícia, que se beneficiava da distribuição das terras conquistadas. A partir de então, os romanos passaram a sobreviver dos vultosos tributos arrecadados dos territórios tomados, deixando os plebeus à margem do processo produtivo, o que somado à concentração fundiária, gerou o desemprego, estimulou o êxodo rural e o referido inchaço urbano.
07	C	O item refere-se ao Renascimento Comercial e Urbano quando o contato entre europeus e islâmicos proporcionou o retorno à navegação, a inovação das técnicas agrícolas, a mudança nos padrões de

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		consumo europeu, o desenvolvimento de atividades financeiras; forjando uma nova Europa comercial e urbana.
08	E	Com a queda do Império Bizantino em 1453, os turcos otomanos fecharam o acesso ao Mediterrâneo Oriental aos europeus. Com o arrefecimento do conflito, no século seguinte, e a reabertura do Mediterrâneo, Gênova e Veneza passam a dividir com outros povos o tráfego marítimo na região.
09	E	A expansão de novas rotas comerciais surgem à medida que se avançam os processos globais de inserção de novos mercados. As rotas tradicionais como o Canal do Panamá ainda continuam a exercer papel fundamental nas relações comerciais no mercado global.
10	C	“Lá vai” é uma expressão que indica idéia de movimento, o que pode ser visto também presente nos termos “rodar”, “ciranda”, “destino” e “menino”, expressões que indicam, assim como “a vida”, algo que ao mesmo tempo repete-se, trazendo um novo porvir.
11	C	A música “o trenzinho do caipira”, de Heitor Vila Lobos utiliza recursos musicais como: mudança no andamento, timbre, ritmo; para aludir sensorialmente ao movimento de um trem que sai de uma estação e percorre um trecho e chega, gradativamente, a seu destino. Cabe comentar que, na poesia e na semântica desse trecho, não há o processo de “desaceleração”, como afirmado pelo item. É possível se perceber pelo verso “No ar, no ar...”, um distanciamento da imagem do trem em relação ao referente.
12	C	A expressão “Pro” indica uma continuidade do ritmo melódico em “O trenzinho do caipira”. Se se substituir tal expressão por “Para o”, rompe-se com idéia de velocidade contínua do trem. Além disso, a primeira expressão é uma marca frequente na linguagem coloquial.
13	C	Os portos mundiais adotam mecanismos de modernização em sua infra-estrutura para dar eficiência às atividades desenvolvidas no setor, além de alterar as relações de trabalho; tanto em termos de organização da mão-de-obra, como na qualificação do profissional portuário; além de promover maior fluxo de mercadorias.
14	C	O fluxo de mercadorias mundiais ocorre de forma assimétrica, pois determinados mercados apresentam ritmos de consumo diferenciados, o que leva a uma concentração de relações comerciais na Europa, América do Norte e parte da Ásia e Oceania.
15	E	No processo de transposição, o que muda na música é o tom e não a melodia. A melodia e o seu contorno melódico são os mesmos.
16	E	Como a melodia é interpretada pelo mesmo cantor, o timbre não muda. Timbre é a característica sonora, no caso, a voz do cantor e não das notas musicais.
17	C	A previsão do primeiro teste da Ares é de fato, a informação central do texto, trazendo como ideias secundárias, ou até mesmo consecutivas, uma resposta às expectativas, que eram negativas, e a resposta do administrador Mike Griffin aos blogs e sites que criticaram o desenvolvimento do projeto.
18	C	A inserção do termo “que é” traz como consequência a aparição do determinante “a” antes de “família”, o que não ocorreu no texto, prejudicando, conforme o item, a correção do período.
19	E	O teste com o foguete da Ares será, de acordo com o texto, “uma das sensações do ano” e “um sucesso retumbante” não porque ele desmentirá os boatos acerca do fracasso do teste, mas sim por ele ser uma resposta à expectativa ruim que tem envolvido o programa.
20	E	A substituição da forma verbal “vier a ocorrer” por “ocorreria” altera a correção gramatical, uma vez que o primeiro está no futuro do subjuntivo e o segundo, no futuro do pretérito do modo indicativo.
21	E	Não há que se falar no texto em interrupções do programa que possibilitará a conquista do espaço.
22	E	Não é possível se inferir que há pretensões bélicas na missão aeroespacial por uma mera alusão ao deus Ares.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
23	E	Intensidade em música tem relação com a percepção da amplitude da onda, ou seja, a dinâmica.
24	C	A dança tem como principal característica o movimento. Depreende-se, do que se afirma na questão, que esses movimentos que transportam o corpo (através de equilíbrio e desequilíbrio) também constitui o movimento da dança.
25	E	Observa-se, na leitura do texto, que diversas mídias são utilizadas no espetáculo somando, cada uma, uma nova informação destinada ao espetáculo.
26	E	A interatividade, no caso descrito no texto, é utilizada para construir interpretações, e não desconstruir, como afirma a questão.
27	E	O movimento do dançarino (e do ator em geral) é sempre único, em cada apresentação. Aquilo que o ator sente é sempre diferente de uma apresentação para outra.
28	C	Há os três níveis citados numa produção de um espetáculo: o nível teórico (compreensão do contexto histórico, político, ), o nível do encenador (o que o próprio deseja construir com o espetáculo) e o nível do ator (aquele que se posta perante ao público).
29	E	A duração e o ritmo interferem na forma como o espectador recebe/interpreta um espetáculo e, de igual modo, o grau de sensibilidade e percepção é dependente para esta recepção.
30	C	A filosofia pós-moderna sugere que a construção da interpretação é subjetiva e concerne ao espectador dar significado à interpretação. O encenador, no teatro, guia o caminho – mas não impõe – da interpretação do espectador. Embora suas próprias experiências nunca estejam desvinculadas dessa interpretação, indo ao encontro da proposta pós-moderna da filosofia.
31	C	O teatro é uma síntese de várias linguagens (literatura, música, visuais, tecnológicas,). A mensagem constituinte no teatro advém, principalmente, da unidade estética dessas linguagens diversas, ou seja, é necessário que todas as linguagens confluem para o mesmo destino, para o mesmo ponto de vista.
32	C	A composição do movimento, citado na questão, possui as citadas no texto: peso firme, tempo rápido e soco. A idéia da composição desses movimentos advém de teóricos como Rudolf Laban, Alexander, entre outros dançarinos modernos.
33	C	O atributo da experiência é percebido no trecho “Libra: líder há mais de 50 anos”; e garra em “Mas com a disposição e a energia de quem está apenas começando”, além da própria figura do texto.
34	C	No trecho “Confira os nossos serviços e seja mais um dos nossos parceiros”, o termo “mais um dos” leva o leitor a inferir que o homem na figura apresentada é um dos clientes, e o leitor, mais um na Libra.
35	E	De acordo com as formas verbais “Confira” e “Seja”, o destinatário do texto deve ser VOCÊ. Este termo indica intimidade com o leitor, diferentemente do TU.
36	E	A primeira visão que Castro Alves tem do veleiro é positiva. Isso pode ser comprovado na primeira estrofe, quando o autor exalta o veleiro em alto mar A segunda é negativa, uma vez que tematiza as atrocidades que o negro sofria nos navios negreiros O Item diz o contrário.
37	E	O poema pertence à terceira geração do Romantismo, ou geração Condoreira, e não à primeira geração, como afirma o item.
38	C	O uso de recursos expressivos ao longo do texto confirma o caráter enfático e pomposo do discurso de Castro Alves, linguagem típica da poesia condoreira.
39	C	O termo “orquestra irônica”, expressa, de forma sintética, as o caráter abominável do tráfico negreiro.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
40	E	O romance Senhora, de José de Alencar, não apresenta a visão romântica da luta brasileira pelo abolicionismo.
41	E	O índio tinha esse papel de símbolo da unidade Nacional, não o negro.
42	E	A principal preocupação da geração condoreira era com a denúncia social, principalmente a questão do tráfico negro.
43	C	O texto denomina orquestra como sendo o conjunto de navio, mar e ventos em alusão aos naipes de uma orquestra, cordas, sopro e percussão.
44	C	Castro Alves faz menção às penosas condições de trabalho a que eram submetidas as tripulações dos navios mercadores e negreiros desde o início das Grandes Navegações.
45	E	Na condição de escravos, é incorreto afirmar o papel dos mesmos enquanto agentes civilizadores. Vale ressaltar ainda que a questão da música e da culinária, citadas no item, podem ter sido valores trazidos pelos escravos, e não somente incorporados pelos mesmos, quando da formação das identidade brasileiras.
46	C	Todas as características apresentadas no item perfazem os principais elementos constituintes da estética poética modernista da primeira geração.
47	E	Os poetas da terceira geração modernista não tiveram a retomada do verso livre, só do cotidiano, a exemplo disso temos João Cabral de Melo Neto, considerado muito mais um neo-parnasiano, quanto à estética, que um modernista.
48	E	A estética Pau-Brasil, propunha uma análise objetiva da linguagem do cotidiano em não impressões pessoais.
49	C	A Semana de Arte Moderna propunha a ruptura com os processos de composição Parnasiano e Simbolista, estéticas vigentes na época.
50	C	A maior característica do pensamento de Adorno e Horkheimer é a crítica ao pensamento técnico, herança da Modernidade, que reduz a capacidade crítica do ser humano.
51	E	Animais de transporte continuaram a ser usados, mesmo na Europa e Estados Unidos, durante muitas décadas do século XX. Na verdade, as velhas formas de transporte citadas no item (cavalo e carroça), não haviam sido TOTALMENTE substituídas na Europa e nos Estados Unidos no período citado (início do século XX).
52	C	Os movimentos de Vanguarda, em geral convergiam-se para um mesmo propósito: a emancipação da arte. A “libertação” da arte seria a representação da imagem sem ter que ser uma cópia fiel da realidade, como propunha a arte tradicional. O fragmento “O Futurismo defendia uma arte que captasse o impacto das novas tecnologias no cotidiano” (l. 7-8) confirma a ideia de que as artes deveriam representar o cotidiano de forma inusitada e distanciada.
53	C	A estética da imagem na figura rompe com os conceitos acadêmicos que, valorizavam a harmonização e a perfeição da forma. Na figura representada no Manifesto Futurista, nota-se a ausência de profundidade. O desenho do terno é feito a partir de um estudo matemático em que o mais importante são as formas geométricas que compõem o objeto.
54	C	Filosoficamente, o início da década de 20 (época em que Oswald de Andrade utilizou-se do Manifesto Futurista), caracterizou-se pela discussão acerca da liberdade e do agir humano, impulsionado pelo rompimento com o conceito técnico de tempo – por exemplo, o Existencialismo e a Fenomenologia.
55	C	A Semana de Arte Moderna de 1922 e a Geração Heróica do Modernismo sintetizavam as transformações da sociedade política e economia brasileiras que vinham acontecendo desde o fim do século XIX. A Semana de 22 representou uma verdadeira renovação de linguagem, na busca de experimentação, na liberdade criadora da ruptura com o passado, mudando as relação de trabalho

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		anteriormente verificadas na atividade cafeeira, bem como, refletindo na modernização da sociedade brasileira.
56	C	Conforme o texto, o Manifesto Futurista fora divulgado três anos antes da chegada de Oswald de Andrade.
57	E	O alçamento do advérbio de negação “não” não prejudica a semântica frasal.
58	E	A idéia de vontade de potência está em consonância com os ideais estéticos do Movimento Futurista, uma vez que propõe um ideal de vida totalmente autêntico de superação e de luta.
59	E	Murilo Rubião, escritor contemporâneo, é característico por escrever obras marcadas por realismo fantástico e não pelo Naturalismo.
60	E	A narrativa apresenta-se por um narrador-observador, que desenvolve o texto praticamente em terceira pessoa.
61	E	A literatura de Murilo Rubião é marcada pelas várias simbologias.
62	C	Pastiche é a sobreposição de fragmentos textuais. Isso acontece em ambas as obras, pois em muito são-nos apresentadas como abertas ou inacabadas.
63	E	O primeiro parágrafo do texto contraria o texto, pois afirma que o personagem “destinava-se a uma cidade maior”.
64	E	Não há a possibilidade de se transformar a ideia passiva em voz ativa, sem descaracterizar e informação textual.
65	E	Os termos destacados funcionam respectivamente como: OI e Complemento Nominal. De forma que não perfazem funções sintáticas que possam ser suprimidas sem afetar a estrutura frasal.
66	E	Essa é uma opinião do narrador e não de funcionário da ferrovia.
67	C	As fábulas afastam o cidadão da realidade do mundo das idéias, por não propiciarem a contemplação da idéias, ideário Platônico de verdade.
68	C	Platão associa o Mito ao conceito de “fábulas falsas” que nada contém de verdade, como explicitado no texto.
69	E	A prática musical na Grécia está ligada aos rituais em honra aos deuses. Esses rituais, em especial o ritual em honra ao deus Dionísio/Baco (deus de teatro, do vinho,) originou a manifestação conhecida como teatro. O teatro, normalmente, utiliza uma determinada linguagem quando ela já está consolidada, formada ou em caminho de formar-se.
70	E	Ao contrário do exposto no item, o autor não defende os princípios da sociologia de viés positivista. O próprio texto ressalta essa questão, como pode se verificar no seguinte trecho: “ <i>Não é seguro que nós, modernos, com nossa inteligência instrumental, com nossa tradição de pesquisa empírica, de crítica e de acumulação de saberes sobre praticamente tudo, conheçamos mais os seres humanos que os antigos formuladores de mitos.</i> ”
71	C	A existência do inconsciente coletivo não é derivada de experiências individuais. Quando o item afirma a questão das “ <i>determinações puramente pessoais</i> ”, coloca ainda que o princípio sociológico extrapola esse ideal citado.
72	C	A construção das verdades na Sociologia, baseadas em fatos concretos e pesquisas empíricas, ganham força no século XIX, colocando a ciência em questão num patamar de maior objetividade. No entanto, ressalta-se que, mesmo nesse cenário, ainda há o grau de subjetividade na análise dos fenômenos sociais verificados na atualidade.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
73	C	A premissa essencialista utilizada no texto é a de que os Mitos e Fábulas antigos traduzem a natureza humana por serem produzidos por sábios que as conhecem, sendo assim, os Mitos explicam a essência humana e mantêm-se atuais.
74	E	Os fatos a que se refere o item reportam-se, sobretudo, aos séculos XVII e XVIII, momento em que a Inglaterra forja sua poderosa marinha.
75	C	A segunda fase da Revolução Industrial difere-se da primeira fase pela diminuição da importância da indústria têxtil em face do crescimento da indústria metalúrgica. O uso do aço viria associado à substituição do carvão pelo petróleo e pela eletricidade, além da difusão da indústria para a Europa Continental, Estados Unidos e Japão.
76	C	Os meios de transporte implicam a percepção cotidiana do tempo e espaço, porém, não afetam a compreensão ontológica, como depreende-se do texto II.
77	E	O pensamento heideggeriano critica o cotidiano relacionado ao texto I, pois a melhoria dos transportes não altera a percepção ontológica do homem.
78	C	O conceito de ser-com está ligado à compreensão ontológica e à ligação afetiva com outrem, mas não à temporalidade e à espacialidade.
79	C	Os ataques aéreos e as batalhas entre aviadores marcaram o cenário da I Guerra Mundial. A essa, outras inovações podem ser citadas: o uso do submarino, da metralhadora e do lança-chamas.
80	C	A obra também pode trazer uma outra interpretação, fazendo uma alusão a vulnerabilidade da tecnologia por algum fator externo precário.
81	E	O Academicismo do século XIX propunha a volta dos ideais Greco-romanos nas artes. Uma escultura no caso, seria uma representação fiel da imagem na qual o escultor estaria observando, seguindo os moldes clássicos. A obra “Ainda Tranquilidade”, já enquadra-se na arte contemporânea, em que o avião representa um produto tecnológico industrial, utilizando apenas o conceito para uma pré-definição da cena.
82	E	A reestruturação do sistema produtivo foi particularmente acentuada nas áreas meridionais da região do cerrado, sendo o sudoeste de Goiás bem representativo de um espaço onde foram marcantes as alterações no quadro agrário. Sua proximidade dos grandes centros de consumo e comercialização do país, bem como sua integração à rede viária da Região Sudeste o tornaram altamente dinâmico em termos de evolução recente das atividades agropecuárias. (IBGE, 1982, p.11). Sendo assim, o Centro-Oeste e parte da Região Norte do país apresentam elevado grau de uso tecnológico na produção destinada ao mercado externo.
83	C	Com a construção das rodovias, a exemplo de: Belém- Brasília; Goiânia - São Paulo e Cuiabá - Santarém, construídas pós-construção de Brasília, garantiu uma articulação e interiorização do território nacional.
84	C	O modelo de desenvolvimento brasileiro não está isento de contradições. Ao longo de sua construção, tal modelo promoveu uma concentração de investimentos e infra-estrutura nas áreas litorâneas, aprofundando as diferenças sociais e econômicas, o que levou ao agravamento das disparidades setoriais e regionais na produção. Em outras palavras, os investimentos não foram realizados de maneira generalizada e igual em todos os setores produtivos. A exemplo disso, observa-se maior concentração de rodovias na faixa litorânea.
85	E	Os fluxos migratórios nacionais seguiram as áreas de desenvolvimento do território, sendo realizados em todas as regiões e não somente nas áreas mais desenvolvidas.
86	E	Tecnopolo é um centro que reúne, num mesmo lugar, diversas atividades de (alta tecnologia), pesquisa e desenvolvimento, empresas e universidades, centros de pesquisa, que facilitam os

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		contatos pessoais entre esses meios, produz efeito de sinergia de que podem surgir inovações técnicas e novas idéias. Os tecnopolos concentram grande quantidade de mão-de-obra altamente qualificada. No Brasil, as cidades litorâneas não são consideradas tecnopolos por não apresentarem tais características.
87	E	Em função do avanço da fronteira agrícola, a partir da década de 70, o cerrado vem sendo amplamente destruído e é considerado um <i>hot spot</i> . Atualmente, restam cerca de 30% de área original.
88	E	O modelo rodoviário apresenta-se como principal modal de transporte seja de carga ou passageiro e não o sistema ferroviário. Esse apresenta crescimentos a partir da década de 90.
89	E	As políticas desenvolvimentistas na América a partir da década de 50 não tinha interesses em desenvolver a articulação da rede de transporte ferroviária, pois era pressionado pelas grandes montadoras de automóveis.
90	C	Um dos fatores de inserção dos países na economia mundial globalizada é a expansão dos meios multimodais de transporte e comunicação, o que influencia na atual divisão internacional do trabalho.
91	C	Os países asiáticos inseridos na economia globalizada apresentam elevado grau de modernização tecnológica nos setores de comunicação e transportes. Como exemplo, temos os países dos Tigres Asiáticos e a China.
92	C	No Brasil, a região norte apresenta-se como a última fronteira agrícola, o que promove intenso fluxo migratório a região motivado por projetos agropecuários.
93	E	O texto não faz alusão aos impactos ambientais relacionados ao desmatamento da cobertura vegetal e degradação das correntes fluviais da região amazônica.
94	E	Em maio de 1997, a Companhia Vale do Rio Doce (CRVD), uma das jóias da coroa do patrimônio público brasileiro, foi privatizada sob o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.
95	C	O verso 04 adiciona mais um elemento dentro da seqüência gradativa iniciada no verso anterior, ao passo que o verso 07, iniciado pela conjunção “Mas” contrasta todo sentimento de progresso impresso até um momento com a realidade da crise do café.
96	C	“Coro de ouro” refere-se ao barulho relacionado ao empilhamento de sacas de café, principal modelo de produção da República Velha.
97	C	A expressão “indiferenças maternas” é uma metáfora que resume a pouca importância dada pelo governo da República Velha ao mercado interno, posto que a produção brasileira era voltada essencialmente para o mercado externo. Isso deixava a economia brasileira vulnerável às oscilações do consumo internacional.
98	C	As palavras marcam principalmente todo o processo de industrialização e urbanização das principais cidades brasileiras, a utilização de palavras desse campo semântico é característica do modernismo, sobretudo da primeira geração.
99	C	O item faz alusão à prática comum dos empresários brasileiros de transferirem ao governo suas responsabilidades sobre o desenvolvimento econômico do país. Exemplo dessa postura é o Convênio de Taubaté, que em 1906, transferiu ao governo do estado de São Paulo a responsabilidade pelo café produzido e não escoado para o mercado.
100	E	A cidade de São Paulo apresenta-se como uma metrópole mundial de primeira grandeza, assim como Nova York, Tóquio, Londres, Paris entre outras. Sendo considerada como a principal cidade brasileira.
101	E	Os fluxos migratórios inter-regionais ocorreram e ainda ocorrem no atual processo de urbanização e

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		não há diferenciação quanto ao tamanho de percurso.
102	E	Não ocorre no continente africano um processo de democratização dos transportes, porém os fluxos migratórios de grande distância no continente continuam intensos.
103	E	No Brasil, os fluxos migratórios para os grandes centros urbanos acentuaram-se a partir da década de 50, devido ao processo de modernização industrial experimentado pelo Brasil a partir desse momento.
104	E	Ao contrário do afirmado no item, os fluxos populacionais não têm diminuído por causa do maior controle de migração. Observa-se hoje um cenário de aumento, cada vez maior, desses fluxos na relações internacionais, em especial, os fluxos populacionais incentivados pelas próprias potências desenvolvidas, que, em alguns casos (como no Canadá), atraem população capaz de suprir as necessidades de trabalho qualificado.
105	C	As multinacionais ou transnacionais preferem ter suas sedes em cidades que ofereçam múltiplas funcionalidades que permitam maiores fluxos de capitais, mercadorias e pessoas. Essas cidades são conhecidas como metrópoles formadas pelo processo de metropolização.
106	E	O designer Hugh Fros precisou ir além de simples traços, cor e forma, pois para executar o seu projeto, foi necessário pensar no espaço interno do ônibus, a aerodinâmica e o conforto dos passageiros. Sendo assim, sua arte não se restringiu ao desenho como afirma o item.
107	E	A tipografia não faz parte dos fundamentos das artes visuais.
108	C	A construção da identidade européia está amparada numa perspectiva eurocêntrica, tendo o povo europeu como protagonista do desenvolvimento civilizatório, colocando-o como referência cultural.
109	C	A queima de combustíveis fósseis pelos veículos automotores aumenta a concentração de CO <sup>2</sup> nas áreas urbanas, promovendo o aquecimento em determinadas áreas, causando o fenômeno conhecido como “ilha de calor”.
110	C	Nas épocas de peregrinação, a utilização de veículos conhecidos como pau-de-arara é permitida pelos órgãos responsáveis.
111	E	O verso estrutura-se em sujeito “Fatura” + verbo intransitivo “tem” + adjunto adverbial “de porção”.
112	E	O vocábulo “Tomara” não é uma interjeição, mas sim um advérbio de dúvida.
113	C	A partida do pau-de-arara é uma conseqüência da escassez de chuva. Tal relação é expressa na lógica proposicional pela condicional material, “se,então”, que neste caso, fora representado pela expressão “quando, então”.
114	C	O contraponto é quando você toca duas melodias ao mesmo tempo. Melodias paralelas independentes tocadas ao mesmo tempo, no caso, a voz e o acordeão.
115	E	O baião é um gênero musical típico da região Nordeste do Brasil, e não sul como citado na questão.
116	E	O processo de desertificação do sertão nordestino não é resultante da ausência prolongada de chuvas, mas da intensificação do manejo inadequado dos solos. Isso pode ampliar as emigrações populacionais.
117	E	Os relatos fantasiosos, como os mitos e as lendas, têm significado Histórico Cultural, visto que fazem parte do universo da criação humana.
118	C	A projeção caracteriza o desejo que o ser humano tem em ser algo. Sendo assim, o ser humano

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		projeta-se em figuras imaginárias, preenchendo tal estrutura ontológica.
119	C	A arte inserida na tecnologia abrange o conceito de processo criativo, trazendo uma maior compreensão como um todo na área da tecnologia.. Além disso, o uso da tecnologia é algo importante em alguns aspectos da formação humana, mas não em sua integralidade, por exemplo: acesso facilitado a uma gama de informações, diminuição de distâncias a partir do uso da tecnologia da informação, inter-relação cultural, dentre outros.
120	C	O computador traz ferramentas que envolvem a lógica (matemática) e a arte (designer). Sendo assim, ambos coexistirão no intuito de poder propiciar uma capacitação cognitiva e empírica dos indivíduos.

**Comentário da Redação:** Neste vestibular, a UnB não apresenta nada de inovador. A tipologia continua sendo a argumentativa. Quanto ao tema foi seguida a mesma linha de vestibulares anteriores em que a banca traz a subjetividade (imaginação) construída em meio a uma perspectiva objetiva (transporte).

# CADERNO - Beagle

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
<b>INGLÊS</b>		
01	<b>E</b>	A palavra “ <i>single</i> ” no texto significa única, singular, e não pode ser substituída por “ <i>not married</i> ” que significa <b>solteiro</b> .
02	<b>C</b>	Segundo o texto, os europeus gozam de níveis sem precedentes de mobilidade pessoal, o que nos leva a concluir que nunca antes houve tantas facilidades de transporte e movimentação.
03	<b>E</b>	A União Européia possui um padrão de transporte não sustentável, mas o item afirma que o padrão é inquestionável.
04	<b>E</b>	O atual sistema de transporte não possui somente uma meta, mas possui o objetivo de obter uma economia dinâmica e uma sociedade coesa.
05	<b>E</b>	O setor de transportes gera 10% do PIB (GDP) da União Européia.
06	<b>E</b>	O texto afirma que ainda há melhorias a serem feitas no sistema de transporte europeu.
07	<b>C</b>	O sistema de transporte europeu trabalha com caminhões, que operam em vários países, o que o transforma em um sistema internacional.
08	<b>E</b>	É permitido aos grandes caminhões trafegar entre diferentes países, levar e trazer cargas entre eles.
09	<b>C</b>	Segundo o texto, em Londres os motoristas pagam uma taxa para trafegarem na área central da cidade.
10	<b>C</b>	O texto afirma que o sistema ferroviário é um dos principais alvos para a melhoria do sistema de transporte na União Européia.
11	<b>C</b>	É afirmado no texto que a NASA possui a intenção de fazer o homem voltar à Lua e, eventualmente, viajar a Marte.
12	<b>C</b>	Segundo a teoria da relatividade de Einstein, o gêmeo que não viajou para o espaço envelheceu mais que seu irmão, pois o tempo passa mais lentamente para aqueles que viajam para o espaço.
13	<b>E</b>	A teoria diz que o tempo passa mais devagar para as pessoas que viajam ao espaço. Isso não significa que elas ficaram mais jovens, mas sim que elas envelhecem mais devagar.
14	<b>C</b>	O texto afirma que a teoria da relatividade de Einstein é considerada absolutamente verdadeira, embora alguns pesquisadores estão estudando a possibilidade de fatos biológicos interferirem na comprovação de tal teoria.
15	<b>E</b>	De acordo com o texto, alguns pesquisadores estão começando a acreditar que a viagem espacial pode ter o efeito oposto à teoria de Einstein.
16	<b>C</b>	A teoria de relatividade estabelece que quanto mais rápido você se deslocar no espaço, mais lentamente o tempo passará.
17	<b>E</b>	Segundo o texto, Einstein não levou em consideração fatores biológicos ao elaborar sua teoria.
18	<b>C</b>	O texto afirma que atualmente alguns pesquisadores questionam o paradoxo dos gêmeos de Einstein,

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		devido ao fato dele não ter levado em consideração fatores biológicos ao elaborar sua teoria.
19	C	Segundo o texto, a perda dos telômeros foi ligada ao processo de envelhecimento.
20	E	Os astronautas podem estar suscetíveis a riscos causados pelos raios cósmicos.
21	C	É possível comparar ambos os sistemas viários, pois o texto afirma que ambos possuem muitas características em comum, como o fato dos veículos moverem-se sem impedimento de sinais de tráfego ou congestionamentos.
22	E	O texto afirma que em algumas localidades os ônibus são a melhor opção de transporte. Entretanto, isto não significa que eles devem ser sempre utilizados em áreas urbanas.
23	C	Segundo o texto, o custo do sistema ferroviário é substancialmente menor que o custo de um sistema rodoviário.
24	C	Como o sistema rodoviário é mais barato que o sistema ferroviário e ainda pode ser implementado em várias rotas, ele é considerado mais viável financeiramente.
25	C	O texto afirma que os ônibus convencionais urbanos passam por ruas congestionadas, o que leva a um atraso e um aumento dos congestionamentos nas cidades.
26	E	O <i>Bus Rapid Transit</i> (Trânsito Rápido de Ônibus) reduziu ou eliminou vários tipos de atraso. Entretanto, nada no texto nos leva a concluir que ele não eliminou para sempre todas as dificuldades do sistema rodoviário.
27	C	O sistema de Curitiba destaca-se, entre outras cidades, como exemplo de uma possível forma de melhorar o sistema rodoviário de uma cidade.
28	E	A cidade de Curitiba não se transformou em um lugar em que vale a pena se viver somente devido ao sistema de <i>Bus Rapid Transit</i> (Trânsito Rápido de Ônibus).
29	E	Nem todos os ônibus de Curitiba pegam passageiros a cada 90 segundos, como sugerido no item.
30	E	O sistema de Curitiba destaca-se, porém, não é mencionado que ele é o único sistema de transporte deste tipo no mundo.
<b>ESPAANHOL</b>		
01	E	Infer-se do texto que apenas recentemente a ciência começou a abordar o envelhecimento do ser humano no espaço, por radiação. Investigar o envelhecimento do ser humano já é prática corriqueira da ciência.
02	E	Segundo o texto, alguns investigadores começaram a acreditar que a viagem espacial poderia ter o efeito contrário ao proposto pelo item.
03	C	A Teoria da Relatividade de Albert Einstein diz que o tempo torna-se mais lento para os que são muito rápidos viajantes espaciais, de fato mantendo-os mais jovens.
04	C	No início do texto, o autor propõe a situação hipotética de que pensemos em um par de irmãos gêmeos idênticos, sendo que um deles consegue um trabalho de astronauta e o outro se aventura pelo espaço.
05	E	Conforme consta nas linhas 26 e 27, os “telômeros” são porções moleculares nos extremos do DNA.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
06	E	O texto afirma que o efeito da perda dos telômeros nos astronautas da Estação Espacial Internacional, caso tenha havido algum, teria sido muito pequeno.
07	C	Em 2018, a NASA planeja enviar humanos fora da bolha protetora para regressar à Lua e finalmente viajar a Marte.
08	E	A análise sintática do verbo “ <b>gustar</b> ” no espanhol é diferente do português, isto é, o termo “NASA” exerce a função de objeto do verbo, pois o objeto é aquele que pratica a ação expressa, enquanto que é considerado sujeito da oração aquilo que se gosta.
09	C	Por se tratar de um verbo pronominal, a partícula “ <b>se</b> ” faz parte do verbo “ <b>aventurar</b> ”.
10	C	Tanto “ <b>aunque</b> ” quanto “ <b>a pesar de que</b> ” são expressões concessivas, por isso, sinônimas.
11	C	As expressões “ <b>por lo tanto</b> ” e “ <b>por consiguiente</b> ” são locuções conjuntivas consecutivas.
12	C	O trecho “ <b>el efecto contrario</b> ” exerce a função de complemento direto do verbo “ <b>tener</b> ”.
13	E	O vocábulo “ <b>rapidísimos</b> ” corresponde ao grau superlativo do adjetivo <b>rápido</b> .
14	E	A expressão “ <b>Mientras que</b> ” indica ações que ocorrem ao mesmo tempo.
15	C	As formas verbais “ <b>hubiera</b> ” e “ <b>hubiese</b> ” correspondem ao pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
16	E	O trecho proposto exerce a função de complemento nominal.
17	C	No texto o vocábulo “ <b>vía</b> ” é usado com o sentido de <i>através de alguma coisa</i> , logo, nesta acepção desempenha função parecida a de uma preposição.
18	E	A palavra “ <b>ladeados</b> ” no texto não pode ser substituída por “ <b>inclinado</b> ”, porque não são sinônimos contextuais.
19	E	As expressões “ <b>de forma que</b> ” e “ <b>de modo que</b> ” são sinônimas e como estão acompanhadas de verbo no modo subjuntivo expressam finalidade, e não consequência.
20	C	A expressão “ <b>lo que</b> ” refere-se à oração precedente.
21	C	O termo “ <b>peatones</b> ” é equivalente a “ <b>viadantes</b> ”, que significa em português pedestre.
22	C	A primeira oração é usada como exemplo e a segunda oração explica de forma sintética o conteúdo, o porquê do exemplo.
23	E	Embora as formas propostas tenham a mesma ideia, haverá diferença no sentido do texto, pois “ <b>evidencia</b> ” está no Presente do Indicativo e “ <b>puso de manifiesto</b> ” está no Pretérito Indefinido.
24	C	O termo “ <b>Muchos</b> ” refere-se a “ <b>analistas</b> ” que aparece no período anterior.
25	E	O elemento “ <b>que</b> ” na linha 20 é conjunção, já na linha 23 é um pronome relativo.
26	C	A rede de ciclovias complementa a rede de ônibus, formando um sistema integrado de transporte urbano.
27	E	Segundo o texto, os analistas acreditam que existe a necessidade de que se introduza um sistema mais veloz e confortável, podendo inferir que será complementar ao sistema já existente, e não

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		substituto.
28	E	A análise da imagem não nos permite afirmar que ela ilustra um elemento constitutivo da rede de ciclovias de Curitiba.
29	C	De acordo com a linha 28 do texto, Curitiba tem dois tipos de ônibus expressos: o ônibus expresso e o ligeirinho.
30	C	Mesmo com um sistema moderno de transporte, o uso de veículos particulares continua sendo a preferência da população.
<b>FRANCÊS</b>		
01	E	O pronome “en” da frase “l’EU en est consciente” não substitui apenas “problèmes”, mas toda a expressão “plusieurs problèmes” da frase anterior à mencionada.
02	E	De acordo com o texto (linhas 13, 14 e 15), a União Européia está empregada em abrir à concorrência os mercados nacionais de transporte comum.
03	E	Segundo o texto (linhas 9, 10 e 11), a progressão ininterrupta da mobilidade, além de apresentar-se como um “peso” para o sistema de transportes, prejudica a eficácia econômica.
04	C	É possível verificar nas linhas 11 e 12 do texto que 28% das emissões de CO <sub>2</sub> são devidas à atividade de transporte.
05	C	Os engarrafamentos, conforme se pode ler nas linhas 9, 10 e 11, aumentam o consumo de combustível.
06	C	O setor de transportes emprega mais de 10 milhões de pessoas (linhas 7 e 8).
07	E	A autor é claro ao dizer (linhas 7 e 8) que o setor de transportes representa 10% da riqueza da União Européia.
08	E	A União Européia está empregada em abrir à concorrência os mercados nacionais de transporte comum particularmente nos setores rodoviário e aéreo, e, em uma menor medida, no setor ferroviário.
09	C	A expressão “sans encombre” significa “sem estorvo”, podendo ser compreendida como “sem encontrar obstáculos”.
10	E	Ao trocarmos o pronome relativo francês “qui” por “que”, transformamos a expressão mencionada em uma oração subordinada adjetiva restritiva – tornando-se necessário, inclusive, a supressão das vírgulas que a isola.
11	C	A expressão “tandis que” marca a simultaneidade e possui a mesma essência semântica de “pendant que”, pois significa “enquanto”, “ao passo que”.
12	C	Segundo o terceiro parágrafo, alguns cientistas começam a supor que as viagens espaciais, ao contrário do que é exposto por Einstein na Teoria da Relatividade, poderiam nos envelhecer prematuramente devido à exposição dos telômeros à radiação cósmica.
13	E	O caso apresentado trata de uma suposição, de um exemplo hipotético do famoso paradoxo dos gêmeos.
14	E	O terceiro parágrafo juntamente com o último período do texto nos mostra que os especialistas começam a supor que o fenômeno mencionado poderia provocar ou acelerar o envelhecimento.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
15	C	A exposição dos astronautas a radiações cósmicas pode causar danos a seus telômeros (último parágrafo).
16	C	De acordo com o texto (linhas 22, 23 e 24), Einstein deixou completamente de lado o aspecto biológico quando da elaboração de sua teoria.
17	C	Alguns pesquisadores começam a crer que a exposição de telômeros às radiações cósmicas pode provocar ou acelerar o envelhecimento (3º parágrafo e linhas 33, 34 e 35).
18	E	O autor não diz nada sobre o fato mencionado na questão.
19	E	Segundo o texto (último parágrafo), pode-se, sim, negar o efeito benéfico da exposição de telômeros às radiações cósmicas.
20	E	O autor não diz nada sobre o fato mencionado na questão.
21	E	Os passageiros pagam a passagem antes de entrar no tubo de embarque (linhas 16 e 17).
22	C	O texto nos permite concluir, devido a todas as informações nele constantes, que Curitiba pode se orgulhar de ter um bom sistema de transportes.
23	C	A leitura das linhas 2, 3 e 4 nos permite deduzir que o desenvolvimento de uma cidade é fortemente influenciado por sua rede de transportes públicos.
24	E	Pode-se concluir, a partir da leitura do texto (segundo parágrafo), que a criação de uma rede de transportes análoga a um metrô foi algo benéfico para a cidade de Curitiba.
25	E	A criação da passagem única proporciona ao passageiro mudanças ilimitadas entre as linhas de Curitiba (linhas 6 e 7).
26	C	Os ônibus convencionais de Curitiba representam um grande sucesso devido às mudanças de cabines (linhas 9 e 10).
27	C	A prefeitura de Curitiba testou muitas fórmulas de tarifa antes de criar as estações de mudança de ônibus (linhas 8, 9 e 10).
28	C	A leitura do texto (3º e 5º parágrafos) nos permite a conclusão de que as estações de mudança de ônibus e os tubos de embarque deram bons resultados.
29	E	Atualmente os ônibus de Curitiba são considerados mais estéticos e transportam de 170 a 270 passageiros (linhas 18, 19 e 20).
30	C	A rede de transportes de Curitiba oferece vários tipos de linhas, e a passagem única permite aos passageiros irem a qualquer lugar dentro da aglomeração (linhas 6,7, 18 e 19).

## Parte II

01	E	A Rota da Seda iniciava-se do Ocidente para o Oriente, da margem oriental do Mediterrâneo até a Cordilheira do Himalaia. Foi explorada por diversos povos que transportavam vários produtos de uma ponta a outra. Embora produzissem a seda, os tecelões chineses não faziam as grandes viagens para sua comercialização.
02	C	Atualmente a região conhecida como “Chifre da África” sofre com constantes ataques de piratas. Os piratas são muito eficientes no que fazem. Eles administram operações sofisticadas, usando os mais modernos equipamentos de alta tecnologia, como telefones por satélite e aparelhos de GPS. Também possuem armamentos como: lança-granadas e rifles AK-47. Contam ainda com a ajuda de contatos posicionados em portos do Golfo de Áden (entre a Somália e o Iêmen), que os avisam sobre a

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		movimentação dos navios.
03	E	Ao conquistar os territórios banhados pelo Mediterrâneo, Roma deixou de produzir muitos de seus artigos tradicionais, como: o trigo e azeite. A partir das conquistas, os romanos passaram a receber esses artigos dos territórios conquistados, o que estimulou o êxodo rural e agravou o desemprego.
04	E	Apesar de a idéia apresentada ao longo do texto reforçar a importância de “O alimento”, não é possível se afirmar que a predominância de tais produtos no mapa apresentado: vinho, mel, grãos e azeite de oliva.
05	C	O autor organiza as suas idéias, instigando um questionamento do leitor, de modo que se cria espaço para uma justificativa das informações iniciais: “Arriscando suas vidas, os mercadores ficavam longes de suas famílias durante meses ou até mesmo anos.”
06	E	A expansão de novas rotas comerciais surgem à medida que se avançam os processos globais de inserção de novos mercados. As rotas tradicionais como o Canal do Panamá ainda continuam a exercer papel fundamental nas relações comerciais no mercado global.
07	E	As conquistas militares romanas, especialmente no fim da República, beneficiaram sobretudo a classe Patrícia, que se beneficiava da distribuição das terras conquistadas. A partir de então, os romanos passaram a sobreviver dos vultosos tributos arrecadados dos territórios tomados, deixando os plebeus à margem do processo produtivo, o que somado à concentração fundiária, gerou o desemprego, estimulou o êxodo rural e o referido inchaço urbano.
08	C	O item refere-se ao Renascimento Comercial e Urbano quando o contato entre europeus e islâmicos proporcionou o retorno à navegação, a inovação das técnicas agrícolas, a mudança nos padrões de consumo europeu, o desenvolvimento de atividades financeiras; forjando uma nova Europa comercial e urbana.
09	E	Com a queda do Império Bizantino em 1453, os turcos otomanos fecharam o acesso ao Mediterrâneo Oriental aos europeus. Com o arrefecimento do conflito, no século seguinte, e a reabertura do Mediterrâneo, Gênova e Veneza passam a dividir com outros povos o tráfego marítimo na região.
10	C	A expressão “Pro” indica uma continuidade do ritmo melódico em “O trenzinho do caipira”. Se se substituir tal expressão por “Para o”, rompe-se com idéia de velocidade contínua do trem. Além disso, a primeira expressão é uma marca frequente na linguagem coloquial. Cabe comentar que, na poesia e na semântica desse trecho, não há o processo de “desaceleração”, como afirmado pelo item. É possível se perceber pelo verso “No ar, no ar...”, um distanciamento da imagem do trem em relação ao referente.
11	C	“Lá vai” é uma expressão que indica idéia de movimento, o que pode ser visto também presente nos termos “rodar”, “ciranda”, “destino” e “menino”, expressões que indicam, assim como “a vida”, algo que ao mesmo tempo repete-se, trazendo um novo porvir.
12	C	A música “o trenzinho do caipira”, de Heitor Vila Lobos utiliza recursos musicais como: mudança no andamento, timbre, ritmo; para aludir sensorialmente ao movimento de um trem que sai de uma estação e percorre um trecho e chega, gradativamente, a seu destino. Não há o processo de “desaceleração”, como afirmado pelo item. É possível se perceber pelo verso “No ar, no ar...”, um distanciamento da imagem do trem em relação ao referente.
13	C	O fluxo de mercadorias mundiais ocorre de forma assimétrica, pois determinados mercados apresentam ritmos de consumo diferenciados, o que leva a uma concentração de relações comerciais na Europa, América do Norte e parte da Ásia e Oceania.
14	C	Os portos mundiais adotam mecanismos de modernização em sua infra-estrutura para dar eficiência às atividades desenvolvidas no setor, além de alterar as relações de trabalho; tanto em termos de organização da mão-de-obra, como na qualificação do profissional portuário; além de promover maior fluxo de mercadorias.
15	E	Como a melodia é interpretada pelo mesmo cantor, o timbre não muda. Timbre é a característica sonora, no caso, a voz do cantor e não das notas musicais.
16	E	No processo de transposição, o que muda na música é o tom e não a melodia. A melodia e o seu contorno melódico são os mesmos.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
17	E	Intensidade em música tem relação com a percepção da amplitude da onda, ou seja, a dinâmica.
18	C	A previsão do primeiro teste da Ares é de fato, a informação central do texto, trazendo como ideias secundárias, ou até mesmo consecutivas, uma resposta às expectativas, que eram negativas, e a resposta do administrador Mike Griffin aos blogs e sites que criticaram o desenvolvimento do projeto.
19	C	A inserção do termo “que é” traz como consequência a aparição do determinante “a” antes de “família”, o que não ocorreu no texto, prejudicando, conforme o item, a correção do período.
20	E	O teste com o foguete da Ares será, de acordo com o texto, “uma das sensações do ano” e “um sucesso retumbante” não porque ele desmentirá os boatos acerca do fracasso do teste, mas sim por ele ser uma resposta à expectativa ruim que tem envolvido o programa.
21	E	A substituição da forma verbal “vier a ocorrer” por “ocorreria” altera a correção gramatical, uma vez que o primeiro está no futuro do subjuntivo e o segundo, no futuro do pretérito do modo indicativo.
22	E	Não há que se falar no texto em interrupções do programa que possibilitará a conquista do espaço.
23	E	Não é possível se inferir que há pretensões bélicas na missão aeroespacial por uma mera alusão ao deus Ares.
24	E	O movimento do dançarino (e do ator em geral) é sempre único, em cada apresentação. Aquilo que o ator sente é sempre diferente de uma apresentação para outra.
25	C	A dança tem como principal característica o movimento. Depreende-se, do que se afirma na questão, que esses movimentos que transportam o corpo (através de equilíbrio e desequilíbrio) também constitui o movimento da dança.
26	E	Observa-se, na leitura do texto, que diversas mídias são utilizadas no espetáculo somando, cada uma, uma nova informação destinada ao espetáculo.
27	E	A interatividade, no caso descrito no texto, é utilizada para construir interpretações, e não desconstruir, como afirma a questão.
28	C	Há os três níveis citados numa produção de um espetáculo: o nível teórico (compreensão do contexto histórico, político, ), o nível do encenador (o que o próprio deseja construir com o espetáculo) e o nível do ator (aquele que se posta perante ao público).
29	E	A duração e o ritmo interferem na forma como o espectador recebe/interpreta um espetáculo e, de igual modo, o grau de sensibilidade e percepção é dependente para esta recepção.
30	C	O teatro é uma síntese de várias linguagens (literatura, música, visuais, tecnológicas,). A mensagem constituinte no teatro advém, principalmente, da unidade estética dessas linguagens diversas, ou seja, é necessário que todas as linguagens confluem para o mesmo destino, para o mesmo ponto de vista.
31	C	A filosofia pós-moderna sugere que a construção da interpretação é subjetiva e concerne ao espectador dar significado à interpretação. O encenador, no teatro, guia o caminho – mas não impõe – da interpretação do espectador. Embora suas próprias experiências nunca estejam desvinculadas dessa interpretação, indo ao encontro da proposta pós-moderna da filosofia.
32	E	De acordo com as formas verbais “Confira” e “Seja”, o destinatário do texto deve ser VOCÊ. Este termo indica intimidade com o leitor, diferentemente do TU.
33	C	A composição do movimento, citado na questão, possui as citadas no texto: peso firme, tempo rápido e soco. A idéia da composição desses movimentos advém de teóricos como Rudolf Laban, Alexander, entre outros dançarinos modernos.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
34	C	O atributo da experiência é percebido no trecho “Libra: líder há mais de 50 anos”; e garra em “Mas com a disposição e a energia de quem está apenas começando”, além da própria figura do texto.
35	C	No trecho “Confira os nossos serviços e seja mais um dos nossos parceiros”, o termo “mais um dos” leva o leitor a inferir que o homem na figura apresentada é um dos clientes, e o leitor, mais um na Libra.
36	E	Na condição de escravos, é incorreto afirmar o papel dos mesmos enquanto agentes civilizadores. Vale ressaltar ainda que a questão da música e da culinária, citadas no item, podem ter sido valores trazidos pelos escravos, e não somente incorporados pelos mesmos, quando da formação das identidade brasileiras.
37	E	A primeira visão que Castro Alves tem do veleiro é positiva. Isso pode ser comprovado na primeira estrofe, quando o autor exalta o veleiro em alto mar A segunda é negativa, uma vez que tematiza as atrocidades que o negro sofria nos navios negreiros O Item diz o contrário.
38	E	O poema pertence à terceira geração do Romantismo, ou geração Condoreira, e não à primeira geração, como afirma o item.
39	C	O uso de recursos expressivos ao longo do texto confirma o caráter enfático e pomposo do discurso de Castro Alves, linguagem típica da poesia condoreira.
40	C	O termo “orquestra irônica”, expressa, de forma sintética, as o caráter abominável do tráfico negreiro.
41	E	O romance Senhora, de José de Alencar, não apresenta a visão romântica da luta brasileira pelo abolicionismo.
42	E	O índio tinha esse papel de símbolo da unidade Nacional, não o negro.
43	E	A principal preocupação da geração condoreira era com a denúncia social, principalmente a questão do tráfico negreiro.
44	C	O texto denomina orquestra como sendo o conjunto de navio, mar e ventos em alusão aos naipes de uma orquestra, cordas, sopro e percussão.
45	C	Castro Alves faz menção às penosas condições de trabalho a que eram submetidas as tripulações dos navios mercadores e negreiros desde o início das Grandes Navegações.
46	E	Animais de transporte continuaram a ser usados, mesmo na Europa e Estados Unidos, durante muitas décadas do século XX. Na verdade, as velhas formas de transporte citadas no item (cavalo e carroça), não haviam sido TOTALMENTE substituídas na Europa e nos Estados Unidos no período citado (início do século XX).
47	C	Todas as características apresentadas no item perfazem os principais elementos constituintes da estética poética modernista da primeira geração.
48	E	Os poetas da terceira geração modernista não tiveram a retomada do verso livre, só do cotidiano, a exemplo disso temos João Cabral de Melo Neto, considerado muito mais um neo-parnasiano, quanto à estética, que um modernista.
49	E	A estética Pau-Brasil, propunha uma análise objetiva da linguagem do cotidiano em não impressões pessoais.
50	C	A Semana de Arte Moderna propunha a ruptura com os processos de composição Parnasiano e Simbolista, estéticas vigentes na época.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
51	C	A maior característica do pensamento de Adorno e Horkheimer é a crítica ao pensamento técnico, herança da Modernidade, que reduz a capacidade crítica do ser humano.
52	C	Os movimentos de Vanguarda, em geral convergiam-se para um mesmo propósito: a emancipação da arte. A “libertação” da arte seria a representação da imagem sem ter que ser uma cópia fiel da realidade, como propunha a arte tradicional. O fragmento “O Futurismo defendia uma arte que captasse o impacto das novas tecnologias no cotidiano” (l. 7-8) confirma a ideia de que as artes deveriam representar o cotidiano de forma inusitada e distanciada.
53	C	A estética da imagem na figura rompe com os conceitos acadêmicos que, valorizavam a harmonização e a perfeição da forma. Na figura representada no Manifesto Futurista, nota-se a ausência de profundidade.
54	E	A ideia de vontade de potência está em consonância com os ideais estéticos do Movimento Futurista, uma vez que propõe um ideal de vida totalmente autêntico de superação e de luta.
55	C	Filosoficamente, o início da década de 20 (época em que Oswald de Andrade utilizou-se do Manifesto Futurista), caracterizou-se pela discussão acerca da liberdade e do agir humano, impulsionado pelo rompimento com o conceito técnico de tempo – por exemplo, o Existencialismo e a Fenomenologia.
56	C	A Semana de Arte Moderna de 1922 e a Geração Heróica do Modernismo sintetizavam as transformações da sociedade política e economia brasileiras que vinham acontecendo desde o fim do século XIX. A Semana de 22 representou uma verdadeira renovação de linguagem, na busca de experimentação, na liberdade criadora da ruptura com o passado, mudando as relações de trabalho anteriormente verificadas na atividade cafeeira, bem como, refletindo na modernização da sociedade brasileira.
57	C	Conforme o texto, o Manifesto Futurista fora divulgado três anos antes da chegada de Oswald de Andrade.
58	E	O acento do advérbio de negação “não” não prejudica a semântica frasal.
59	E	A narrativa apresenta-se por um narrador-observador, que desenvolve o texto praticamente em terceira pessoa.
60	E	Murilo Rubião, escritor contemporâneo, é característico por escrever obras marcadas por realismo fantástico e não pelo Naturalismo.
61	E	A literatura de Murilo Rubião é marcada pelas várias simbologias.
62	C	Pastiche é a sobreposição de fragmentos textuais. Isso acontece em ambas as obras, pois em muitas são-nos apresentadas como abertas ou inacabadas.
63	E	Essa é uma opinião do narrador e não de funcionário da ferrovia.
64	E	O primeiro parágrafo do texto contraria o texto, pois afirma que o personagem “destinava-se a uma cidade maior”.
65	E	Não há a possibilidade de se transformar a ideia passiva em voz ativa, sem descaracterizar e informação textual.
66	E	Os termos destacados funcionam respectivamente como: OI e Complemento Nominal. De forma que não perfazem funções sintáticas que possam ser suprimidas sem afetar a estrutura frasal.
67	E	A prática musical na Grécia está ligada aos rituais em honra aos deuses. Esses rituais, em especial o ritual em honra ao deus Dionísio/Baco (deus de teatro, do vinho,) originou a manifestação conhecida como teatro. O teatro, normalmente, utiliza uma determinada linguagem quando ela já está consolidada, formada ou em caminho de formar-se.
68	C	As fábulas afastam o cidadão da realidade do mundo das ideias, por não propiciarem a contemplação

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		da idéias, ideário Platônico de verdade.
69	C	Platão associa o Mito ao conceito de “fábulas falsas” que nada contém de verdade, como explicitado no texto.
70	C	A premissa essencialista utilizada no texto é a de que os Mitos e Fábulas antigos traduzem a natureza humana por serem produzidos por sábios que as conhecem, sendo assim, os Mitos explicam a essência humana e mantêm-se atuais.
71	E	Ao contrário do exposto no item, o autor não defende os princípios da sociologia de viés positivista. O próprio texto ressalta essa questão, como pode se verificar no seguinte trecho: “ <i>Não é seguro que nós, modernos, com nossa inteligência instrumental, com nossa tradição de pesquisa empírica, de crítica e de acumulação de saberes sobre praticamente tudo, conheçamos mais os seres humanos que os antigos formuladores de mitos.</i> ”.
72	C	A existência do inconsciente coletivo não é derivada de experiências individuais. Quando o item afirma a questão das “ <i>determinações puramente pessoais</i> ”, coloca ainda que o princípio sociológico extrapola esse ideal citado.
73	C	A construção das verdades na Sociologia, baseadas em fatos concretos e pesquisas empíricas, ganham força no século XIX, colocando a ciência em questão num patamar de maior objetividade. No entanto, ressalta-se que, mesmo nesse cenário, ainda há o grau de subjetividade na análise dos fenômenos sociais verificados na atualidade.
74	E	A segunda fase da Revolução Industrial difere-se da primeira fase pela diminuição da importância da indústria têxtil em face do crescimento da indústria metalúrgica. O uso do aço viria associado à substituição do carvão pelo petróleo e pela eletricidade, além da difusão da indústria para a Europa Continental, Estados Unidos e Japão.
75	C	Os fatos a que se refere o item reportam-se, sobretudo, aos séculos XVII e XVIII, momento em que a Inglaterra forja sua poderosa marinha.
76	C	Os meios de transporte implicam a percepção cotidiana do tempo e espaço, porém, não afetam a compreensão ontológica, como depreende-se do texto II.
77	C	O conceito de ser-com está ligado à compreensão ontológica e à ligação afetiva com outrem, mas não à temporalidade e à espacialidade.
78	E	O pensamento heideggeriano critica o cotidiano relacionado ao texto I, pois a melhoria dos transportes não altera a percepção ontológica do homem.
79	E	O Academicismo do século XIX propunha a volta dos ideais Greco-romanos nas artes. Uma escultura no caso, seria uma representação fiel da imagem na qual o escultor estaria observando, seguindo os moldes clássicos. A obra “Ainda Tranquilidade”, já enquadra-se na arte contemporânea, em que o avião representa um produto tecnológico industrial, utilizando apenas o conceito para uma pré-definição da cena.
80	C	Os ataques aéreos e as batalhas entre aviadores marcaram o cenário da I Guerra Mundial. A essa, outras inovações podem ser citadas: o uso do submarino, da metralhadora e do lança-chamas.
81	C	A obra também pode trazer uma outra interpretação, fazendo uma alusão à vulnerabilidade da tecnologia por algum fator externo precário.
82	E	Em função do avanço da fronteira agrícola, a partir da década de 70, o cerrado vem sendo amplamente destruído e é considerado um <i>hot spot</i> . Atualmente, restam cerca de 30% de área original.
83	E	A reestruturação do sistema produtivo foi particularmente acentuada nas áreas meridionais da região

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
		do cerrado, sendo o sudoeste de Goiás bem representativo de um espaço onde foram marcantes as alterações no quadro agrário. Sua proximidade dos grandes centros de consumo e comercialização do país, bem como sua integração à rede viária da Região Sudeste o tornaram altamente dinâmico em termos de evolução recente das atividades agropecuárias. (IBGE,1982, p.11). Sendo assim, o Centro-Oeste e parte da Região Norte do país apresentam elevado grau de uso tecnológico na produção destinada ao mercado externo.
84	C	Com a construção das rodovias, a exemplo de: Belém- Brasília; Goiânia - São Paulo e Cuiabá - Santarém, construídas pós-construção de Brasília, garantiu uma articulação e interiorização do território nacional.
85	C	O modelo de desenvolvimento brasileiro não está isento de contradições. Ao longo de sua construção, tal modelo promoveu uma concentração de investimentos e infra-estrutura nas áreas litorâneas, aprofundando as diferenças sociais e econômicas, o que levou ao agravamento das disparidades setoriais e regionais na produção. Em outras palavras, os investimentos não foram realizados de maneira generalizada e igual em todos os setores produtivos. A exemplo disso, observa-se maior concentração de rodovias na faixa litorânea.
86	E	Os fluxos migratórios nacionais seguiram as áreas de desenvolvimento do território, sendo realizados em todas as regiões e não somente nas áreas mais desenvolvidas.
87	E	Tecnopolo é um centro que reúne, num mesmo lugar, diversas atividades de (alta tecnologia), pesquisa e desenvolvimento, empresas e universidades, centros de pesquisa, que facilitam os contatos pessoais entre esses meios, produz efeito de sinergia de que podem surgir inovações técnicas e novas idéias. Os tecnopolos concentram grande quantidade de mão-de-obra altamente qualificada. No Brasil, as cidades litorâneas não são consideradas tecnopolos por não apresentarem tais características.
88	C	Um dos fatores de inserção dos países na economia mundial globalizada é a expansão dos meios multimodais de transporte e comunicação, o que influencia na atual divisão internacional do trabalho.
89	E	O modelo rodoviário apresenta-se como principal modal de transporte seja de carga ou passageiro e não o sistema ferroviário. Esse apresenta crescimentos a partir da década de 90.
90	E	As políticas desenvolvimentistas na América a partir da década de 50 não tinha interesses em desenvolver a articulação da rede de transporte ferroviária, pois era pressionado pelas grandes montadoras de automóveis.
91	C	Os países asiáticos inseridos na economia globalizada apresentam elevado grau de modernização tecnológica nos setores de comunicação e transportes. Como exemplo, temos os países dos Tigres Asiáticos e a China.
92	E	Em maio de 1997, a Companhia Vale do Rio Doce (CRVD), uma das jóias da coroa do patrimônio público brasileiro, foi privatizada sob o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso.
93	C	No Brasil, a região norte apresenta-se como a última fronteira agrícola, o que promove intenso fluxo migratório a região motivado por projetos agropecuários.
94	E	O texto não faz alusão aos impactos ambientais relacionados ao desmatamento da cobertura vegetal e degradação das correntes fluviais da região amazônica.
95	C	O verso 04 adiciona mais um elemento dentro da seqüência gradativa iniciada no verso anterior, ao passo que o verso 07, iniciado pela conjunção “Mas” contrasta todo sentimento de progresso impresso até um momento com a realidade da crise do café.
96	C	“Coro de ouro” refere-se ao barulho relacionado ao empilhamento de sacas de café, principal modelo de produção da República Velha.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
97	C	A expressão “indiferenças maternas” é uma metáfora que resume a pouca importância dada pelo governo da República Velha ao mercado interno, posto que a produção brasileira era voltada essencialmente para o mercado externo. Isso deixava a economia brasileira vulnerável às oscilações do consumo internacional.
98	E	A cidade de São Paulo apresenta-se como uma metrópole mundial de primeira grandeza, assim como Nova York, Tóquio, Londres, Paris entre outras. Sendo considerada como a principal cidade brasileira.
99	C	As palavras marcam principalmente todo o processo de industrialização e urbanização das principais cidades brasileiras, a utilização de palavras desse campo semântico é característica do modernismo, sobretudo da primeira geração.
100	C	O item faz alusão à prática comum dos empresários brasileiros de transferirem ao governo suas responsabilidades sobre o desenvolvimento econômico do país. Exemplo dessa postura é o Convênio de Taubaté, que em 1906, transferiu ao governo do estado de São Paulo a responsabilidade pelo café produzido e não escoado para o mercado.
101	C	As multinacionais ou transnacionais preferem ter suas sedes em cidades que ofereçam múltiplas funcionalidades que permitam maiores fluxos de capitais, mercadorias e pessoas. Essas cidades são conhecidas como metrópoles formadas pelo processo de metropolização.
102	E	Os fluxos migratórios inter-regionais ocorreram e ainda ocorrem no atual processo de urbanização e não há diferenciação quanto ao tamanho de percurso.
103	E	Não ocorre no continente africano um processo de democratização dos transportes, porém os fluxos migratórios de grande distância no continente continuam intensos.
104	E	No Brasil, os fluxos migratórios para os grandes centros urbanos acentuaram-se a partir da década de 50, devido ao processo de modernização industrial experimentado pelo Brasil a partir desse momento.
105	E	Ao contrário do afirmado no item, os fluxos populacionais não têm diminuído por causa do maior controle de migração. Observa-se hoje um cenário de aumento, cada vez maior, desses fluxos na relações internacionais, em especial, os fluxos populacionais incentivados pelas próprias potências desenvolvidas, que, em alguns casos (como no Canadá), atraem população capaz de suprir as necessidades de trabalho qualificado.
106	C	A queima de combustíveis fósseis pelos veículos automotores aumenta a concentração de CO <sup>2</sup> nas áreas urbanas, promovendo o aquecimento em determinadas áreas, causando o fenômeno conhecido como “ilha de calor”.
107	E	O designer Hugh Fros precisou ir além de simples traços, cor e forma, pois para executar o seu projeto, foi necessário pensar no espaço interno do ônibus, a aerodinâmica e o conforto dos passageiros. Sendo assim, sua arte não se restringiu ao desenho como afirma o item.
108	E	A tipografia não faz parte dos fundamentos das artes visuais.
109	C	A construção da identidade européia está amparada numa perspectiva eurocêntrica, tendo o povo europeu como protagonista do desenvolvimento civilizatório, colocando-o como referência cultural.
110	E	O processo de desertificação do sertão nordestino não é resultante da ausência prolongada de chuvas, mas da intensificação do manejo inadequado dos solos. Isso pode ampliar as emigrações populacionais.
111	C	Nas épocas de peregrinação, a utilização de veículos conhecidos como pau-de-arara é permitida pelos órgãos responsáveis.

ITEM	GABARITO	UnB – 1º Vestibular de 2010
112	E	O verso estrutura-se em sujeito “Fatura” + verbo intransitivo “tem” + adjunto adverbial “de porção”.
113	E	O vocábulo “Tomara” não é uma interjeição, mas sim um advérbio de dúvida.
114	C	A partida do pau-de-arara é uma conseqüência da escassez de chuva. Tal relação é expressa na lógica proposicional pela condicional material, “se,então”, que neste caso, fora representado pela expressão “quando, então”.
115	C	O contraponto é quando você toca duas melodias ao mesmo tempo. Melodias paralelas independentes tocadas ao mesmo tempo, no caso, a voz e o acordeão.
116	E	O baião é um gênero musical típico da região Nordeste do Brasil, e não sul como citado na questão.
117	C	A projeção caracteriza o desejo que o ser humano tem em ser algo. Sendo assim, o ser humano projeta-se em figuras imaginárias, preenchendo tal estrutura ontológica.
118	E	Os relatos fantasiosos, como os mitos e as lendas, têm significado Histórico Cultural, visto que fazem parte do universo da criação humana.
119	C	A arte inserida na tecnologia abrange o conceito de processo criativo, trazendo uma maior compreensão como um todo na área da tecnologia. Além disso, o uso da tecnologia é algo importante em alguns aspectos da formação humana, mas não em sua integralidade, por exemplo: acesso facilitado a uma gama de informações, diminuição de distâncias a partir do uso da tecnologia da informação, inter-relação cultural, dentre outros.
120	C	O computador traz ferramentas que envolvem a lógica (matemática) e a arte (designer). Sendo assim, ambos coexistirão no intuito de poder propiciar uma capacitação cognitiva e empírica dos indivíduos.

**Comentário da Redação:** Neste vestibular, a UnB não apresenta nada de inovador. A tipologia continua sendo a argumentativa. Quanto ao tema foi seguida a mesma linha de vestibulares anteriores em que a banca traz a subjetividade (imaginação) construída em meio a uma perspectiva objetiva (transporte).